

Maneirismo



DADOS:

Maneirismo ou Maniera (em italiano) significa “**Maneira**”

Desenvolveu-se principalmente em Roma, entre 1520 até aproximadamente 1610.

Movimento de corre paralelamente ao Renascimento Clássico,

Artística e conscientemente afastado do modelo da antiguidade clássica.

Características :

- Evidente tendência para a estilização exagerada
- Capricho nos detalhes
- Extrapolação das rígidas linhas e cânones clássicos.



CONTEXTO HISTÓRICO I

- Principal fonte de inspiração: Espírito religioso reinante na Europa nesse momento.
- Europa e a Igreja dividida após a Reforma de Lutero.
- Carlos V, derrota as tropas do Papa Leão X, saqueia e destrói Roma.
- Reinam a desolação e a incerteza.
- Os grandes impérios começam a se formar
- O homem já não é a principal e única medida do universo.

CONTEXTO HISTÓRICO II

- O maneirismo é uma consequência de um renascimento clássico que entra em decadência.
- Os artistas se vêem obrigados a partir em busca de elementos que lhes permitam renovar e desenvolver todas as habilidades e técnicas adquiridas durante o renascimento.
- Pintores, arquitetos e escultores são impelidos a deixar Roma com destino a outras cidades.

CONTEXTO HISTÓRICO III

- Valendo-se dos mesmos elementos do renascimento, mas agora com um espírito totalmente diferente, criam uma arte de labirintos, espirais e proporções estranhas, que são, sem dúvida, a marca inconfundível do estilo maneirista.
- Mais adiante, essa arte acabaria cultivada em todas as grandes cidades européias.



É na pintura que o espírito maneirista se manifesta em primeiro lugar.

São os pintores da segunda década do século XV que, afastados dos cânones renascentistas, criam esse novo estilo, procurando deformar uma realidade que já não os satisfaz e tentando revalorizar a arte pela própria arte.

Características I

- Composição em que uma multidão de figuras se comprime em espaços arquitetônicos reduzidos.



Características II

- O resultado é a formação de planos paralelos, completamente irrealis, e uma atmosfera de tensão permanente.



Características III

- Nos corpos, as formas esguias e alongadas substituem os membros bem-torneados do renascimento. Os músculos fazem agora contorsões absolutamente impróprias para os seres humanos.



- Rostos melancólicos e misteriosos surgem entre as vestes, de um drapeado minucioso e cores brilhantes.



- A luz se detém sobre objetos e figuras, produzindo sombras inadmissíveis.
- Os verdadeiros protagonistas do quadro já não se posicionam no centro da perspectiva,
- Estes encontram-se em algum ponto da arquitetura, onde o olho atento deve encontrá-lo, não sem certa dificuldade,



EL GRECO



EL GRECO,
(Domenikos Theotokopoulos)
(1541-1614),

Nascido em Creta, acredita-se que começou como pintor de ícones no convento de Santa Catarina, em Cândia.

Adulto estabeleceu-se na Espanha, daí sua "alcunha".



EL GRECO,
(Domenikos Theotokopoulos)
(1541-1614),

Fundiu as formas iconográficas bizantinas com o desenho e o colorido da pintura veneziana e a religiosidade espanhola.

Na verdade, sua obra não foi totalmente compreendida por seus contemporâneos.



EL GRECO,
(Domenikos Theotokopoulos)
(1541-1614),

De acordo com documentos existentes, no ano de 1567 emigrou para Veneza, onde começou a trabalhar no ateliê de Ticiano, com quem realizou algumas obras.





Santo Agostinho e Santo Estevão que, segundo a lenda aparecem miraculosamente para colocar o conde em seu túmulo, como prêmio pela sua generosidade perante a igreja



O conde, ou sua alma desnuda ascendendo aos céus, sendo recepcionada por Jesus Cristo em pessoa



Uma figura infantil de vestimentas adultas: é Jorge Manuel, filho de El Greco



Lacoonte, de El Greco, Galeria Nacional de Arte de Washington, séc. XVI



El Greco:
Colegio de Doña María de Aragón,
in Madrid, La Anunciación, c. 1596



PARMIGIANINO
1503-40



Francesco Mazzola, dito o Parmigianino, nasceu em 1503, companheiro de aventura de artistas como Pontorno, Rosso Fiorentino, Primaticcio (que depois se foram para a corte de Francisco I em Fontainebleau) e sendo crescido à sombra de seu conterrâneo, Correggio.



Com eles compartilhou a irrequietude experimental e a contravenção dos cânones estéticos de beleza que se afirmaram no início do Renascimento.



Produziu telas, pinturas, desenhos, entalhes, documentos autógrafos, objetos (medalhas, vasos, relógios solares, moedas, jóias, copas, camafeus e vasos de lápis-lázulis...),



além do célebre "Auto-retrato ao espelho", com o qual se apresentou ao Papa Clemente VII para demonstrar, talvez com muito atrevimento, sua perícia na pintura.



Retrato de Lucrecia



Madonna de Santo Zacarias, museu do Prado



Madonna de Pescoço Longo





Escultura

Na escultura, o maneirismo segue o caminho traçado por Michelangelo:

- Às formas clássicas soma-se o novo conceito intelectual da arte pela arte e o distanciamento da realidade.

- Em resumo, repetem-se as características da arquitetura e da pintura.

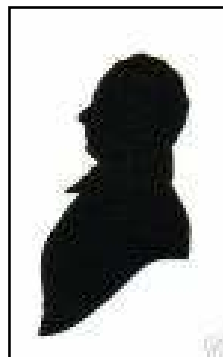
- Não faltam as formas caprichosas, as proporções estranhas, as superposições de planos, ou ainda o exagero nos detalhes, elementos que criam essa atmosfera de tensão tão característica do espírito maneirista.

Principais características:

· A composição típica desse estilo apresenta um grupo de figuras dispostas umas sobre as outras, num equilíbrio aparentemente frágil, as figuras são unidas por contornos extremados e exagerado alongamento dos músculos.

· O modo de enlaçar as figuras, atribuindo-lhes uma infinidade de posturas impossíveis, permite que elas compartilhem a reduzida base que têm como cenário, isso sempre respeitando a composição geral da peça e a graciosidade de todo o conjunto.

Principais Artistas



BARTOLOMEO AMMANATI,
(1511-1592),

Autor de vários projetos arquitetônicos por toda a Itália, tais como:

- Decoração do palácio da família Mantova
- Túmulo do conde de Mantova
- Villa del Opollo (casa de campo do Papa Júlio II)
- Túmulo do Conde de Montefeltro



No ano de 1555, com a morte do papa Julio II, vai a Florença, onde vence o concurso para a construção da fonte da Piazza della Signoria



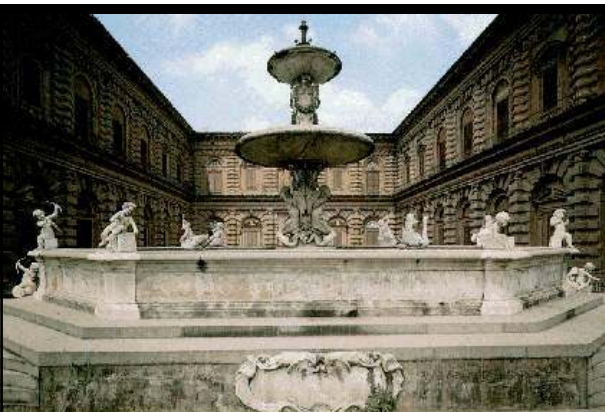
Bartolomeo Ammanati
A fonte de Netuno (detalhe)
1565 - Bronze
Piazza della Signoria,
Florença



Bartolomeo Ammanati
Parnassus
c. 1563
Marble
Museo Nazionale del Bargello,
Florence



Bartolomeo Ammanati
Leda com o Ganso
Marmore
Museo Nazionale del Bargello, Florence



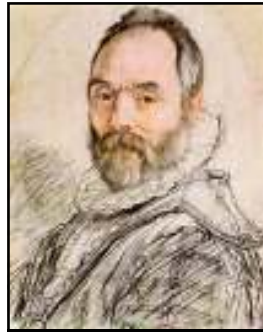
Pátio do Palácio Pitti, de Bartolomeo Ammanati, Florença, séc. XVI



Fonte de Sanzò Trinità, de Bartolomeo Ammanati, em Florença - séc. XVI

Seu interesse pela arquitetura o levou a estudar os tratados de Alberti e Brunelleschi, com base nos quais planejou uma cidade ideal.

Ao fim da vida esculpiu de acordo com os preceitos dos jesuítas, que proibiam o nu nas obras de arte, legou a eles todos os seus bens em vida ainda.



GIAMBOLOGNA,
(1529-1608)

Jean de Boulogne, de origem flamenga, Giambologna deu seus primeiros passos como escultor na oficina do francês Jacques Dubroecq.

Poucos anos depois mudou-se para Roma, onde se supõe que teria colaborado com Michelangelo em muitas de suas obras.



Estabeleceu-se finalmente em Florença, na corte dos Medici.

- O Rapto das Sabinas,
- Mercúrio,
- Baco
- Os Pescadores

estão entre as obras mais importantes desse período.



O rapto da Sabina, 1584-72



Mercurio del Bargello, 1580

Participou também de um concurso na cidade de Bolonha, para o qual realizou uma de suas mais célebres esculturas, "A Fonte de Netuno". (de Bolonha)



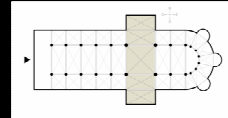
Arquitetura



- A arquitetura maneirista dá prioridade à construção de igrejas de plano longitudinal,

- Com espaços mais longos do que largos,

- Com a cúpula principal sobre o transepto, deixando de lado as de plano centralizado, típicas do renascimento clássico.



- Mas as verdadeiras mudanças que este novo estilo introduz refletem-se mais na distribuição da luz e na decoração.



Igreja de São Vicente de Fora, 1627
Lisboa Pt
arquiteto Filippo Terzi

Nas igrejas:

- Naves escuras, iluminadas apenas de ângulos diferentes,

- Coros com escadas em espiral, que na maior parte das vezes não levam a lugar nenhum, produzem uma atmosfera de rara singularidade.

- Guirlandas de frutas e flores,

- Balaustradas povoadas de figuras caprichosas

- Caracóis, conchas e volutas cobrem muros e altares,



Nos ricos palácios e casas de campo:

- Formas convexas que permitem o contraste entre luz e sombra prevalecem sobre o quadrado disciplinado do renascimento.

- A decoração de interiores ricamente adornada

- Afrescos das abóbadas coroam esse caprichoso e refinado estilo,

- Mais do que marcar a transição entre duas épocas, expressa a necessidade de renovação.

GIORGIO VASARI



GIORGIO VASARI,
(1511-1574)

É mais conhecido por sua obra literária "**Le Vite**" (As Vidas),

Na qual, além de fazer um resumo da arte renascentista, apresenta um relato às vezes pouco fiel, mas muito interessante sobre os grandes artistas da época, sem deixar de fazer comentários mal-intencionados e elogios exagerados.

Suas biografias, publicadas em 1550, fizeram tanto sucesso que se seguiram várias edições.



Uma de suas únicas obras significativas:

"Os afrescos do palácio Cornaro".

Também trabalhou em colaboração com Michelangelo em Roma, por volta de 1530.

Até sua morte dedicou-se mais à arquitetura.



Palacio dos Uffizi, de Giorgio Vassari, Florença, séc. XVI

fim